

*GRUPO DE TRABALHO POÉTICAS ESPACIAIS, VISUAL E SONORO
DA CENA.*

*DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES CÊNICAS (ABRACE)*

Ismael Scheffler

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Correo: ismaelcuritiba2@gmail.com

Dalmir Rogério Pereira

Universidade Federal de Goiás (UFG)
Correo: dhalrogerio@gmail.com

Cássia Maria Fernandes Monteiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Correo: cassiamariamonteiro@gmail.com

RESUMEN: Este artículo presenta el Grupo de Trabajo de Poética Espacial, Visual y Sonora de la Escena vinculado a la Asociación Brasileña de Investigación y Posgrado en Artes Escénicas (ABRACE), creado en 2016. Indica sus objetivos y alcances al incluir a profesores-investigadores del diseño escénico de más de 25 universidades de todas las regiones de Brasil. El grupo ha hecho reuniones científicas anuales y promovido publicaciones de investigación académica en dossiers temáticos en revistas científicas de artes escénicas de diferentes universidades. A raíz de la crisis de salud, en 2020 y 2021, se comenzaron a realizar eventos en plataformas digitales a través de internet con la producción de vídeo investigaciones. El establecimiento de acciones conjuntas promovidas por el Grupo de Trabajo tiene gran relevancia para fortalecer el diálogo sobre el diseño escénico en Brasil y potencia el establecimiento de relaciones con investigadores de otros países.

PALABRAS CLAVE: diseño escénico, investigación académica, grupo de trabajo, publicaciones, Brasil.

ABSTRACT: This article introduces the Performance Design Working Group linked to the Brazilian Association for Research and Postgraduate Studies in Performing Arts (ABRACE), created in 2016. It denotes its objectives and scope by including performance design researchers from more than 25 universities from all regions of Brazil. The working group holds annual meetings,

promotes research publications through thematic dossiers in scientific journals in the performing arts of different Universities. As a result of the health crisis, in 2020 and 2021, the events started to be held on digital platforms, as well as the adoption of the audio-visual format for the researches presented. The establishment of joint actions promoted by the Working Group has great relevance for the strengthening of dialogue about the performance design in Brazil and enhances the establishment of relationships with researchers from other countries.

KEYWORDS: performance design, research, Working Group, publications, Brazil.

RESUMO: Este artigo apresenta o Grupo de Trabalho Poéticas Espaciais, Visuais e Sonoras da Cena vinculado à Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (ABRACE), criado em 2016. Indica seus objetivos e a abrangência ao incluir professores-pesquisadores do desenho da cena de mais de 25 universidades de todas as regiões do Brasil. O grupo tem realizado encontros científicos anuais e promovido publicações de pesquisas acadêmicas em dossiês temáticos em periódicos científicos em artes cênicas de diferentes universidades. Em decorrência da crise sanitária, nos anos de 2020 e 2021, os eventos passaram a ser realizados em plataformas digitais pela internet com a produção de vídeo-pesquisas. O estabelecimento de ações conjuntas promovidas pelo Grupo de Trabalho apresenta grande relevância para o fortalecimento do diálogo sobre o desenho da cena no Brasil e potencializa o estabelecimento de relações com pesquisadores de outros países.

PALAVRAS-CHAVE: desenho da cena, pesquisa acadêmica, grupo de trabalho, publicações, Brasil.

1. ABRACE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

A Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (ABRACE) foi criada em 1998, na Universidade Federal da Bahia, por professores-pesquisadores de diferentes universidades brasileiras. A ABRACE não possui uma sede única fixa, itinerando por diferentes estados brasileiros, de acordo com a nova diretoria eleita a cada dois anos. A ABRACE surgiu com o intuito de apoiar a pesquisa nas artes cênicas, representando a área diante de órgãos oficiais, como as agências de fomento e amparo à pesquisa. Também visa promover a reflexão, a interação e a articulação entre pesquisadores e grupos de pesquisa, fortalecendo o ensino e a pesquisa destas áreas no ambiente universitário brasileiro e incentivando a criação de novos programas de pós-graduação.

3

A cada dois anos, realiza um congresso nacional que reúne centenas de pesquisadores, principalmente professores, estudantes de pós-graduação (mas também alunos de iniciação científica e pesquisadores não universitários) de dezenas instituições de todo Brasil, contando com convidados internacionais, realizando conferências, mesas redondas, comunicação de pesquisas, debates, lançamento de livros, experimentos cênicos e publicação de anais. Seu funcionamento se dá significativamente por meio da organização de Grupos de Trabalho (GTs) com diferentes enfoques temáticos que faz com que pesquisadores intensifiquem diálogos e articulem ações conjuntas¹.

2. DO SURGIMENTO, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA DO GT

O Grupo de Trabalho Poéticas Espaciais, Visuais e Sonoras da Cena é uma conquista recente de pesquisadores dentro da ABRACE. O GT foi criado em 2016, durante IX Congresso, realizado na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais. Diversos associados encorajaram a criação concretizando um histórico desejo de se constituir um grupo que visasse essa área de interesse.

¹ Sítio da ABRACE: <http://portalabrace.org/4/>

O propósito do grupo é reunir pesquisas, fomentar o encontro e ampliar as reflexões específicas dos campos da visualidade, espacialidade, arquitetura, materialidade, sonoridades e tecnologias da cena. Para além de uma perspectiva sobre os modos de produção de um espetáculo, o GT objetiva, principalmente, ampliar a discussão acadêmica especializada desses campos vastos de conhecimentos.

As temáticas perfazem os campos da cenografia, cenotécnica, arquitetura cênica, iluminação cênica, iluminotécnica, figurino, maquiagem cênica, costura cênica, relações das artes cênicas com a arquitetura e o urbanismo, objeto cênico e adereços, teatro de formas animadas, teatro visual, direção de arte, design gráfico em cartazes e programas de espetáculo, fotografia de espetáculos, instalação, intervenção, *site specific* e campos expandidos, tecnologias de imagem e áudio aplicadas à cena, ambiente cênico e sonoridades do espetáculo, ética nas técnicas e modos de produção da cena, experiências de produção cênica com ênfase nas linguagens visuais e sonoras, pedagogias de formação em cenografia, figurino, maquiagem, iluminação, formas animadas e sonoplastia, entre outros temas afins².

4

Com o aumento de número de programas de pós-graduação em Artes Cênicas no Brasil revelou-se também crescente o número de pesquisas que direcionam seus olhares para esse campo de trabalho. Criar um espaço de interlocução específico nesta área permitiu reunir pesquisadores nestes temas que até então se encontravam dispersos em diferentes GTs da ABRACE. Esse Grupo de Trabalho também tem servido como motivação para agregar pesquisadores e artistas do campo das artes cênicas que não se sentiam contemplados em um fórum dentro da ABRACE, estimulando-os a se integrar à associação de maneira continuada.

É importante lembrar que diferentes iniciativas de engendrar associações da área e que visavam estabelecer um processo dialógico entre profissionais e pesquisadores foram realizadas em anos anteriores como, por exemplo, a ABRIC - Associação Brasileira de Iluminação Cênica, o grupo Cenografia Brasil, a OISTAT Brasil - Organização Internacional de Cenógrafos, Técnicos e Arquitetos de Teatro, dentre outros. Embora os interesses estivessem voltados para as visualidades das artes cênicas, seu movimento, ainda que tivesse também em suas agremiações

² Ementa do GT Poéticas Espaciais, Visuais e Sonoras: <http://portalabrace.org/c2/index.php/eixos-e-grupos-de-trabalho/grupos-de-trabalho/poeticas-espaciais-visuais-e-sonoras>

professores, acadêmicos e pesquisadores, se dava em ambientes diversificados com múltiplos focos. Recentemente, novos movimentos surgiram no Brasil, como a *Teia.br*, e a realização de eventos, especialmente no campo da iluminação cênica.

Historicamente, sobretudo a partir da década de 1970, há uma expressiva representatividade brasileira nesse campo em eventos internacionais, tais quais a *Prague Quadrennial of Performance Design and Space* e, posteriormente, o *World Stage Design* - para os quais a OISTAT tem grande importância. Frequentemente brasileiros são contemplados com o recebimento de premiações. Em 2021, uma nova associação de artistas, dentre este também docente acadêmico, integraram um novo grupo brasileiro vinculado a OISTAT.

De forma mais acentuada, desde 2007, em razão da constante participação nesses eventos e da vontade política de alguns artistas associados a instituições de ensino superior, houve um significativo crescimento da participação de pesquisadores, estudantes, artistas e professores nesses eventos. Em 2015, por exemplo, a maior representatividade brasileira na *Mostra das Escolas da Quadrienal de Praga* reuniu 22 escolas em diversos níveis (cursos livres, técnicos, graduação e pós-graduações *stricto e lato sensu*) que lecionam disciplinas com as áreas de interesse do GT. A seletiva realizada em Brasília, junto à Universidade de Brasília (UnB), conduziu ao aumento da participação contemplando a representatividade das diferentes regiões do Brasil. A Mostra dos Estudantes na Quadrienal de Praga: Espaço e Desenho da Cena 2019 foi organizada no Brasil por docentes da UNIRIO e UFRJ, sendo produzido um evento próprio: o IMAGINA [trans] forma [inter] ação, em outubro de 2018. Neste evento, houve o compartilhamento de realizações pedagógicas de 19 profissionais de nove instituições. A mostra dos estudantes brasileiros levada à Praga contou trabalhos de estudantes e professores de 16 instituições brasileiras, sendo 14 universidades.

Ainda, no contexto internacional, há grupos de pesquisadores específicos da área da cenografia e arquitetura teatral como os grupos de trabalhos *Scenography Working Group* e o *Theatre Architecture Working Group* que se reúnem anualmente na IFTR - *International Federation of Theatre Research*.

Estes trânsitos internacionais também possuem influência para a criação do Grupo de Trabalho e reforçam a necessidade de organização interna em escala nacional em mobilização e fomento

e difusão da pesquisa e produção artística brasileira, para que enfim sejam discutidos de maneira coesa as políticas públicas às quais estas áreas estão atreladas.

Também se configura como desafio para o GT trabalhar na produção e difusão de produção científica. A produção de pesquisas acadêmicas na área é realizada em diferentes programas de pós-graduação em universidades de todo Brasil, como se pode conferir na Biblioteca Virtual de Design Cênico³. Há, ainda que tímida, uma crescente produção bibliográfica brasileira impressa e digital nessas áreas de produção da cena. O GT, promovendo diálogos interinstitucionais tem fomentado e difundido publicações e eventos científicos, bem como estimulado reflexões curriculares nos diferentes níveis do ensino formal das áreas envolvidas.

3. COORDENAÇÕES

Integram o Grupo de Trabalho, professores-pesquisadores das cinco grandes regiões do Brasil, de diversos estados. O caráter descentralizado do grupo pode ser reconhecido pela diversidade de estados brasileiros de lotação de seus coordenadores. A primeira coordenação ficou a cargo da professora Dr^a. Cássia Maria Fernandes Monteiro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tendo como vice-coordenador o professor Dr. Ismael Scheffler, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Este assumiu a como coordenador de 2018 a 2021, tendo como vice-coordenador o professor Dr. José Sávio Oliveira de Araújo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Para 2022 e 2023, assume a coordenação o professor Dr. Dalmir Rogério Pereira, da Universidade Federal de Goiás (UFG), assessorado pelo vice-coordenador o professor Dr. João Carlos (Chico) Machado, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

4. EVENTOS CIENTÍFICOS

Os principais fóruns de encontros do GT ocorrem durante os eventos anuais da ABRACE, sendo em um ano a realização de uma Reunião Científica, e no seguinte, a realização do Congresso nacional. Nestas ocasiões, além da programação geral promovida, o GT dispõe de um tempo

³ Acesso em: <https://bibliotecadesigncenico.ct.utfpr.edu.br/>

para o partilhamento e debate de pesquisas e também para sua organização e planejamento. O GT também tem proposto eventos científicos próprios.

4.1 Primeira reunião do GT - Curitiba, UTFPR 2017

A primeira reunião oficial do GT foi realizada então durante o II Seminário de Design Cênico - Elementos Visuais e Sonoros da Cena, que ocorreu na UTFPR, em Curitiba, de 31 de maio a 3 de junho de 2017. Dentro da programação do evento, além de palestras, mesas redondas, fóruns abertos, apresentações artísticas, visitas técnicas em espaços culturais e exposição, foi aberto espaço para a realização da primeira reunião do GT.

Neste evento foram apresentadas 30 pesquisas acadêmicas realizadas em cursos de pós-graduação e graduação de diversos estados do país, envolvendo 18 universidades.

Na reunião, se pode discutir a proposta aprovada na Assembleia da ABRACE, fornecer informações sobre a própria associação e traçar algumas metas de organização e divulgação do GT de forma a solidificar a reunião científica que seria realizada no corrente ano e a Assembleia seguinte, em 2018.

7

4.2 IX Reunião Científica da ABRACE - Natal, UFRN 2017

Na Reunião Científica da ABRACE, realizada na cidade de Natal, na UFRN, as atividades do GT foram realizadas no CENOTEC - Laboratório de Estudos Cenográficos e Tecnologias da Cena, espaço do Departamento de Artes coordenado pelos professores Sávio Araújo e Laura Figueiredo.

As reuniões contaram com a presença de 15 associados sendo nove professores de instituições de ensino superior e os demais estudantes e técnicos-administrativos, num total de 11 diferentes universidades brasileiras.

Foram compartilhadas informações da reunião de Curitiba, salientada a diversidade temática do GT e a importância de se reconhecer a diversidade e especificidades locais das instituições.

4.3 X Congresso da ABRACE - Natal, UFRN 2018

Durante o congresso, o Grupo de Trabalho Poéticas Espaciais, Visuais e Sonoras da Cena desenvolveu suas atividades contando com 32 inscritos, sendo 25 presentes de 15 diferentes universidades brasileiras. Pesquisadores vinculados a outros GTs também visitaram os encontros interessados em estabelecer maiores aproximações.

Buscando a melhor maneira para contemplar as diferentes pesquisas inscritas no grupo, foram propostos três eixos temáticos para as discussões das pesquisas de maneira aberta e dialógica: a) Ensino e Formação; b) Processos Criativos; c) Análises de Estudos de Casos: metodologias e fontes.

Alguns dos pontos debatidos merecem destaque: o uso político da imagem, a responsabilidade ética de apropriação do espaço público, as instaurações de poder nas relações dos processos de criação de um espetáculo, as discussões sobre identidade de gênero a partir da imagem, a interferência crítica na imagem criada pela cultura popular, discussões sobre terminologias, a urgência de fortalecimento do ensino técnico da área, a especificidade da prática docente da área e suas diferentes realidades no país, a sonoridade ambiental como potência na produção imagética da cena.

8

Foi destacada a necessidade de circulação de informações e unificação das plataformas de acesso e divulgação dos eventos independentes relacionados ao escopo do GT que ocorrem em diferentes regiões do país.

Foi destacada a relevância para os próximos congressos da ABRACE de realizar os encontros em espaços físicos com possibilidades de interferências práticas no ambiente, como aconteceu na UFRN, ampliando as discussões para o eixo material e não apenas verbal e audiovisual.

4.4 X Reunião Científica da ABRACE - Campinas, UNICAMP 2019

O GT Poéticas Espaciais, Visuais e Sonoras recebeu 16 inscrições, tendo participação de 15 pessoas. Os participantes provieram de 12 universidades distintas de todas as regiões do Brasil - números equivalentes, levemente maior, que na Reunião Científica em Natal. Contou com a participação de dois professores doutores de programas stricto sensu (PPGARC-UFRN e PPGAC-

UFSJ), 2 doutores em curso de cenografia lato sensu, sendo um total de oito doutores, 3 doutorandos, 1 mestrando e 2 alunas de graduação.

Nas discussões desta reunião científica foram tratados temas como as terminologias no Brasil e no exterior; memória de movimentos coletivos brasileiros em áreas relacionadas ao desenho da cena; desdobramentos políticos acadêmicos e âmbito de atuação profissional; ensino das visualidades e sonoridades, ponderando sobre estruturas curriculares; processos criativos na perspectiva de diferentes abordagens, tanto da direção, quanto da atuação, do corpo na cena, da dramaturgia, das tecnologias e técnicas na cena.

4.5 III Seminário de Design Cênico - Elementos Visuais e Sonoros da Cena, online 2020

O III Seminário de Design Cênico: elementos visuais e sonoros da cena foi realizado em caráter on-line pelo GT de Poéticas Espaciais, Visuais e Sonoras, de 29 de outubro a 26 de novembro de 2020, tendo um encontro semanal durante cinco semanas.

9

O evento teve como tema “Espaços de mediação no desenho da cena: criação e ensino”, levando-se em consideração o contexto brasileiro de crise política, econômica, sanitária e cultural, sendo um caminho de busca por respostas aos desafios advindos da pandemia de Covid-19 e a necessidade de realização de distanciamento social, o que conduziu à interdição de encontros sociais e a suspensão das atividades presenciais em diversos âmbitos, como os ambientes de ensino e espetáculos, gerando crises tanto nas práticas do ensino quanto no meio teatral.

Um objetivo do evento também foi de gerar conteúdo a ser apresentados no Seminário Permanente da ABRACE ONLINE, cuja participação do GT se deu em 11 de dezembro de 2020. A Comissão Organizadora foi composta por voluntários que se prontificaram durante uma reunião online do GT: Aby Cohen; Dalmir Rogério Pereira (UFG); Mariana César Coral (UDESC); Rosane Muniz (UFRGS, Belas Artes SP, Senac SP e SP Escola de Teatro); Nádia Moroz Luciani (UNESPAR), João Carlos Machado (UFRGS) e Ismael Scheffler (UTFPR), como coordenador.

Este grupo propôs formas diferenciadas de participação, atendendo à demanda do GT de se realizar um encontro semanal durante cinco semanas. Assim, para o primeiro encontro do evento foram convidados dois pesquisadores para a realização de duas palestras e debate. No

segundo encontro, foram realizadas duas mesas temáticas propostas por meio de chamada aberta, com a solicitação de que cada uma fosse composta por três pesquisadores de diferentes instituições e que houvesse, também para cada mesa, a criação de um vídeo de 30 minutos sobre a temática a ser tratada, para ser exibido no dia previsto, seguido de debate. A terceira atividade correspondeu a debates de comunicação de pesquisas propostas a partir de uma chamada aberta; cada comunicação produziu um vídeo de até cinco minutos (SCHEFFLER; SÁ; ROMANO, 2021).

Para as comunicações foram propostos três eixos: a) desafios e possibilidades no ensino remoto de design cênico; b) projetos e ações artísticas em tempos de distanciamento social; c) tecnologias de imagem, som e espaço: contribuições poéticas e perspectivas na cena. As comunicações foram organizadas em playlists no Youtube (COHEN; CORAL; ROCHA, 2021).

Na quarta semana, foi desenvolvida uma dinâmica prática a partir do Teatro do Oprimido abordando questões relativas a opressões tecnológicas. Para esta atividade foram utilizados quatro ambientes/ plataformas distintas: sala virtual do Jitsi Meet, aplicativo Snap Camera, StreamYard e Youtube (PEREIRA, 2021).

O último encontro correspondeu a um processo de revisão do III Seminário de Design Cênico, por meio de relatorias que identificaram os temas centrais abordados e aprofundaram as discussões sobre o tema central⁴.

Foram 155 pessoas inscritas, sendo que o número médio de participações variou a cada dia. Foram 34 pesquisas apresentadas em comunicações em vídeos, além de palestrantes, integrantes de mesas temáticas e mediadores, envolvendo mais de 20 instituições de pelo menos 13 estados brasileiros na programação. Estes números superaram as participações dos seminários anteriores e do X Congresso da ABRACE, realizado na UFRN, em 2018 (MONTEIRO; SCHEFFLER, 2020).

Para o Seminário Permanente ABRACE ON_LINE, com um encontro mensal de agosto a dezembro de 2020, promovido pela ABRACE, foi apresentada e debatido o III Seminário,

⁴ Sítio do evento: <https://www.even3.com.br/designcenico2020/>

referindo a diferentes propostas realizadas por diferentes pesquisadores brasileiros durante o período⁵.

4.6 XI Congresso da ABRACE - online, UNICAMP 2021

O segundo congresso nacional da ABRACE em que o GT participou foi realizado em caráter online. O GT reuniu 40 comunicações de pesquisa, envolvendo cerca de 25 instituições de ensino das cinco regiões do Brasil. Das 40 pesquisas, metade foram de docentes-pesquisadores, 15 foram de alunos de pós-graduação, um recém doutor, uma técnico-administrativo e um graduando. As comunicações foram gravadas em vídeos com média de 10 minutos disponibilizados em forma de playlists no canal do youtube do GT, e assistidos previamente, sendo o congresso um momento de debates e discussões mais transversais.

Cada autoria indicou sua pesquisa em um dos quatro eixos temáticos propostos pelo GT, sendo: a) Artes cênicas e direitos humanos em tempos de pandemia e pós-pandemia; b) desafios do ensino remoto e práticas artísticas virtuais durante a pandemia; c) experimentações e processos criativos no teatro pré-pandemia; d) poéticas espaciais, visuais e sonoras para além do teatro.

Somando ainda apresentações em outras atividades do congresso, cerca de 65 pessoas contribuíram na construção de conhecimentos e debates durante o XI Congresso da ABRACE.

5. ANAIS E VÍDEO-COMUNICAÇÕES

Foram publicados do II Seminário de Design Cênico, de 2017, Cadernos de Resumos, com 32 resumos previamente ao evento, e Anais com 16 artigos completos posteriormente⁶.

A cada Reunião Científica e Congresso, A ABRACE publica Anais com artigos completos, organizados, na maioria dos casos, em sessões específicas de cada GT⁷.

⁵ A conferência está disponível no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=PSMUmLbj4Po&list=PLOYZbFeFLmKhorYGiht000sTwG1LPn-C4&index=18&t=461s>. O III Seminário de Design Cênico foi relatado em três artigos que compõem o e-book *Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil?* (SCHEFFLER, SÁ, RONANO, 2021; COHEN, CORAL, ROCHA, 2021; PEREIRA, 2021).

⁶ Anais do I Seminário de Design Cênico: https://issuu.com/ismaelssss/docs/caderno_de_resumos_do_ii_semin_rio; Anais do II Seminário de Design Cênico: https://issuu.com/ismaelssss/docs/anais_do_ii_semin_rio_de_design_c_nico_utfpr_2017

⁷ Disponíveis em: <https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/index>

Um ponto de debate em todos os eventos do GT foi a maneira como as pesquisas acadêmicas poderiam ser apresentadas nos encontros, de maneira não apenas a tornar mais dinâmica, mas especialmente de dar mais valor aos objetos de pesquisa que compunham acervos visuais e sonoros. Observava-se frequentemente que os modelos mais tradicionais condicionados a reflexões por palavras, em apresentações orais ou nas publicações de anais, nas quais o uso de recursos iconográficos e audiovisuais nem sempre complementavam significativamente às pesquisas, precisava de renovação.

Com a pandemia e a necessidade de realização de eventos remotos online, a ideia de vídeo-pesquisas ganhou força. Para o III Seminário de Design Cênico e para o XI Congresso da ABRACE, foram produzidos vídeos de cada comunicação, organizados em playlists a partir de temáticas indicadas. Cada *playlist* correspondia a um grupo de pesquisas a serem debatidas em conjunto durante o encontro síncrono online, sendo que os integrantes deveriam assistir previamente a seu bloco.

Em especial, a produção de comunicações por vídeos gerou um formato alternativo para os Anais, baseado não apenas na palavra escrita, mas no uso de diferentes recursos e linguagens audiovisuais, constituindo-se como um meio mais adequado para diversas pesquisas relacionadas ao espaço, imagem e sonoridade, aspectos que se tornam mais bem exemplificados ao se utilizar registros com movimento ao invés de imagens estáticas (desenhos ou fotografias, por exemplo). Os desafios de lidar com a dinâmica presença/ausência física, com a mediação tecnológica e suas formas de interação, com o domínio ferramental eletrônico e as vulnerabilidades de conexão trouxeram, por fim, um fortalecimento para os vínculos dos integrantes do GT, implicando, inclusive, na integração de novos participantes, além de comprovar que é possível, e até benéfico às áreas do design cênico, comunicações de pesquisas por meios audiovisuais para além do recorrente modelo acadêmico de *papers* e comunicações orais.

Com a realização desta prática nos dois eventos, formou-se um conjunto de vídeos que podem ser acessados posteriormente.⁸

⁸ Disponível no canal do Youtube do GT: <https://www.youtube.com/c/GTPo%C3%A9ticasEspaciaisVisuaiseSonorasABRACE/playlists>.

6. DOSSIÊS TEMÁTICOS

Um dos objetivos do GT é o incentivo à publicação acadêmica na área, ajudando a suprir uma carência bibliográfica brasileira. Neste período, o grupo decidiu por não criar um periódico próprio, mas em estabelecer parcerias com revistas científicas já existentes no Brasil para a criação de dossiês temáticos na área.

Já foram organizados dois dossiês. O primeiro, foi realizado em parceria com a Revista Arte da Cena, da Universidade Federal de Goiás. Em colaboração com o professor Alexandre Silva Nunes, foi proposto o dossiê temático *Cenografia, direção de arte e design da cena* dividido em duas partes, sendo a primeira lançada em 2018, no volume 4, número 2, e a segunda lançada em 2019, volume 5, número 1, com um total de 19 artigos (SCHEFFLER; MONTEIRO; NUNES, 2018).

O outro dossiê teve como tema *Quadrienal de Praga: Espaço e Desenho da Cena*. Foi realizado em parceria com a Revista Cena, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, também em duas partes, nos números 30 e 31, em 2020. Ao todos, 25 textos de autores nacionais e participações internacionais trataram sobre o tema, enfocando, em especial, a participação brasileira e as repercussões no país (SCHEFFLER; ARAÚJO; ROCHA; MASSA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na trajetória recente do Grupo de Trabalho, após um ciclo de cinco anos, se pode reconhecer contribuições não apenas em aproximar pesquisadores das áreas em oportunidades de debate em eventos da ABRACE, mas também pelo prolongamento destes diálogos para o cotidiano acadêmico dos pesquisadores, aproximando instituições e regiões brasileiras. Os desdobramentos e a importância do grupo estão se confirmando pela realização de eventos próprios nacionais e regionais e pelo crescente incentivo a publicações na área.

O GT tem afirmado sua importância tendo atividades continuadas, vendo a ampliação de participantes e pesquisas que têm encontrado interlocuções profícuas, tanto de áreas como cenografia, iluminação, formas animadas, entre outras, como também como em áreas de dança, direção, atuação, pedagogia, audiovisual, performance, literatura e campos expandidos.

Evidencia-se nas discussões dos encontros a percepção de uma lacuna curricular nestas áreas em diversas graduações no Brasil no que tange a uma educação visual, e frequentemente alfabetização visual, que considere disciplinas de fundamentos para todos os estudantes, seja professores de teatro, diretores ou atores, bem como a necessidade de ampliar as disciplinas especializadas nos campos visuais, espaciais e sonoros da cena. O Brasil possui graduação específica nos campos da cenografia apenas nas cidades do Rio de Janeiro e Goiânia.

Ampliar o diálogo com países ibero-americanos seria de grande relevância para o mapeamento das distintas emergências das artes cênicas, sejam desafios artísticos, sanitários, políticos ou financeiros, e para a criação de ações estratégicas compartilhadas capazes de atender às necessidades de reflexão e produção de conhecimento sobre a prática das poéticas cênicas e suas particularidades espaciais, visuais e sonoras a partir dos últimos anos.

REFERÊNCIAS

- COHEN, Aby; CORAL, Mariana cesar; ROCHA, Rosane Muniz. III Seminário de Design Cênico – Relato 2: comunicações de pesquisa, p. 314-338. In: TERRA, Ana... [et al.]. *Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil?* Campinas: Universidade de Brasília, 2021. Disponível em: <http://portalabrace.org/4/index.php/anais-e-publicacoes/e-books-da-abrace> Acesso em: 24 out. 2021.
- MONTEIRO, Cássia Maria; SCHEFFLER, Ismael. GT Poéticas Espaciais, Visuais e Sonoras. In: TONEZZI, José; LYRA, Luciana; BONFITTO, Matteo (org.) *ABRACE 20 anos: celebrando a diversidade*. Natal: Universidade de Brasília, 2020, p. 252-260. Disponível em: <http://portalabrace.org/4/index.php/anais-e-publicacoes/e-books-da-abrace>
- PEREIRA, Dalmir Rogério. III Seminário de Design Cênico – Relato 3: teatro fórum e design expansivo como estratégias de ocupação do espaço digital. p. 339-362. In: TERRA, Ana... [et al.]. *Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil?* Campinas: Universidade de Brasília, 2021. Disponível em: <http://portalabrace.org/4/index.php/anais-e-publicacoes/e-books-da-abrace> Acesso em: 24 out. 2021.
- SCHEFFLER, Ismael; ARAÚJO, José Sávio Oliveira de; ROCHA, Rosane Muniz; MASSA, Clóvis Dias. Editorial do dossiê Quadrienal de Praga: Espaço e Desenho da Cena – parte I. *Revista Cena*, n. 30, 2020, p. 1-4. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/cena/issue/view/3835> Acesso em: 24 out. 2021.
- SCHEFFLER, Ismael; ARAÚJO, José Sávio Oliveira de; ROCHA, Rosane Muniz; MASSA, Clóvis Dias. Editorial do dossiê Quadrienal de Praga: Espaço e Desenho da Cena – parte II. *Revista Cena*, n. 31, 2020, p. 2-4. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/cena/issue/view/3935> Acesso em: 24 out. 2021.
- SCHEFFLER, Ismael; MONTEIRO, Cássia Maria; NUNES, Alexandre Silva. Editorial do dossiê temático Cenografia, direção de arte e design da cena – parte I. *Revista Arte da Cena*, v. 4, n. 2, 2018, p. 3-7. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/artce/issue/view/2057> Acesso em: 24 out. 2021.
- SCHEFFLER, Ismael; MONTEIRO, Cássia Maria; NUNES, Alexandre Silva. Editorial do dossiê temático Cenografia, direção de arte e design da cena – parte II. *Revista Arte da Cena*, v.5, n.1, 2019, p. 3-7. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/artce/issue/view/2118> Acesso em: 24 out. 2021.
- SCHEFFLER, Ismael; SÁ, Luiz Henrique; ROMANO, Olívia Camboim. III Seminário de Design Cênico – Relato 1: Apresentação, palestras e mesas temáticas. p. 287-313. In: TERRA, Ana... [et al.]. *Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil?* Campinas: Universidade de Brasília, 2021. Disponível em: <http://portalabrace.org/4/index.php/anais-e-publicacoes/e-books-da-abrace> Acesso em: 24 out. 2021.